



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE PEDAGÓGICO**

**MANUAL DO CANDIDATO
III CURSO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO
FLORESTAL - CPCIF**

1. FINALIDADE

Estabelecer o primeiro contato com os militares, candidatos ao III Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais – CPCIF, orientando-os quanto à sua preparação para o Curso.

Cumprimentar os militares que se propuseram a frequentar o CPCIF, demonstrando assim, elevado senso de profissionalismo, abnegação e compromisso com a Instituição.

2. ORIENTAÇÃO GERAL

O CPCIF é um curso de capacitação operacional e requer, portanto, que o candidato, futuro aluno, já tenha conhecimentos profissionais básicos relativos às atividades militares que são ministradas nas escolas de formação. Esses conhecimentos serão adaptados às operações de combate a incêndios florestais nos diversos biomas do Estado da Bahia.

3. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

3.1. O Curso

O Curso visa preparar o aluno para o desempenho de missões específicas, através de treinamentos direcionados e intensos. Além da capacitação técnica, uma característica marcante é o enfoque ao preparo físico e psicológico, atributos essenciais para as atividades com risco à vida, às quais o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia diariamente se submete.

A atividade de combate a incêndio florestal não possibilita na maioria das vezes o emprego de viaturas, sendo assim a ausência de infra-estrutura e a topografia desfavorável, impõem dificuldades para se estabelecer acessos, fazendo com que na maior parte dos eventos, o próprio homem seja o único recurso viável. Dessa forma, para enfrentar o incêndio florestal

é necessário, por vezes, percorrer dezenas de quilômetros em áreas inóspitas, transportando o indispensável para o seu suprimento, proteção e combate.

O combate a incêndios florestais requer muito preparo físico e emocional. As condições meteorológicas dos períodos em que ocorrem as queimadas, as longas jornadas para alcançar a linha de fogo, o peso dos equipamentos, a escassez de água e comida, além dos esforços de combate, são uns dos motivos que justificam tal premissa.

Associadas a todas as dificuldades existentes nesse tipo de atividade, a dificuldade de mensurar os resultados obtidos, comparada com outras naturezas de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar, pode consistir em um fator desmotivador, portanto é necessário que o Combatente Florestal tenha vocação para atividade e consciência ambiental.

3.2. Uso de insígnias, divisas e prerrogativas.

Considerando que o curso é único, tanto para Oficiais quanto para Praças, durante as atividades do curso, os alunos não terão prerrogativas inerentes ao posto e graduação, sendo subordinados à Coordenação e à equipe de instrutores. Os alunos serão identificados por numeração que seguirá em ordem crescente, do mais antigo para o mais moderno. Tal norma visa o nivelamento dos alunos, proporcionando um tratamento igualitário e à sujeição aos mesmos tipos de atividades e responsabilidades.

A finalidade dessa capacitação, independentemente de ser Oficial ou Praça, busca formar o combatente florestal para enfrentar os mesmos riscos e perigos. Assim, todos são submetidos ao mesmo crivo e padrão de exigências físicas e técnicas. Por essa razão, os alunos submetem-se ao curso sem que seus postos e graduações interfiram no treinamento, visando que se prevaleça a impessoalidade, para tanto, seus nomes, insígnias e divisas são substituídos por números.

4. ENXOVAL DO ALUNO

O enxoval do aluno deve ser apresentado no dia 31/03/2018, às 08h00min, na sede do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP) e será submetido à vistoria da coordenação do curso.

O material será dividido em: uniforme, fardo aberto e mochila de operações.

4.1. Uniforme:

QTD	MATERIAL	OBSERVAÇÃO	FINALIDADE
01	Uniforme (B2) Operacional Laranja	A ser providenciado pelo aluno	Proteção em instruções e operações
01	Bermuda de lycra “têrmica”preta	A ser providenciado pelo aluno	Prevenção de assaduras
01	Apito com cordão preto	Será fornecida pela coordenação do curso	Sinalização
01	Canivete multiuso com bainha	Opcional	Uso pessoal
01	Balaclava	Será fornecida pela coordenação do curso	Proteção
01	Luva vaqueta ou raspa de couro	Será fornecida pela coordenação do curso	Proteção
01	Documento de identificação oficial	Cópia plastificada do documento.	Identificação do militar em atividades externas
01	Documento de identificação de plano de saúde ou fundo de assistência de saúde	Cópia plastificada do documento	Uso em assistência à saúde
01	Lanterna de cabeça	Será fornecida pela coordenação do curso	Iluminação

4.2. Fardo aberto:

QTD	MATERIAL	OBSERVAÇÃO	FINALIDADE
01	Suspensório em “Y” com cinto de guarnição	Será fornecido pela coordenação do curso	Transporte de materiais
01	Facão com bainha e lima chata com cabo	Será fornecido pela coordenação do curso	Instrução Operações
01	Cantil com caneca e capa preta	A ser providenciado pelo aluno	Hidratação em Instrução e operações e Preparação de alimentação
01	Bussola para mapa	Será fornecido pela coordenação do curso	Orientação e navegação
01	Cabo solteiro preto: De 5 a 6 metros, de diâmetro de 8 a 11 mm	A ser providenciado pelo aluno	Amarrações
01	Uniforme Educação física	A ser providenciado pelo aluno	TFM e descanso na base
01	Par de sandálias toda preta	A ser providenciado pelo aluno	TFM e descanso
01	“Kit” pessoal	Opcional, deve conter itens que o militar julgar necessário.	Uso pessoal

4.3. Mochila de operações:

QTD	MATERIAL	OBSERVAÇÃO	FINALIDADE
01	Mochila de operações	Será fornecida pela coordenação do curso	Transporte dos itens necessários para operações

5. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

5.1. O aluno deverá, ao se apresentar para o Curso, ter conhecimento e habilidade para executar os 10 (dez) nós constantes no Anexo I;

5.2. Os alunos serão identificados por Numeração que deverá seguir a ordem numérica crescente, do mais antigo para o mais moderno;

5.3. Durante o curso o aluno deverá manter o corte do cabelo com a máquina Nº 1, exceto para o segmento feminino que deverá usar o cabelo preso por coque, envolto por uma rede preta;

5.4. É terminantemente proibida a automedicação e a utilização de estimulantes musculares (Anabolizantes em geral);

5.5. Durante o curso, por medida de segurança, o aluno não deverá portar brincos, cordões, alianças ou anéis;

5.6. Será autorizada a utilização do relógio, somente ao aluno “Xerife” do turno;

5.7. Os alunos só serão chamados para atender telefonemas durante a instrução em caso de extrema necessidade. Isso deve ser avisado aos familiares;

5.8. O porte e o uso de telefone celular e aparelhos tocadores de áudio durante as instruções estarão expressamente proibidos;

5.9. Não será permitido aos alunos o emprego de máquinas fotográficas ou filmadoras de qualquer tipo, em nenhuma atividade do curso. Este tipo de trabalho será executado pela Assessoria de Comunicação Social do CBMBA, que disponibilizará posteriormente as imagens;

5.10. O porte de arma de fogo durante o período das atividades do curso estará expressamente proibido;

5.11. Em quaisquer situações, o aluno deverá estar em condições de proferir a Oração e os Teoremas do Combatente Florestal.

5.12. O desligamento do aluno se dará nas seguintes circunstâncias:

5.12.1. O aluno poderá, a qualquer momento, solicitar o seu desligamento do CPCIF. Após solicitação a qualquer instrutor ou monitor, a atividade será imediatamente suspensa e o mesmo será encaminhado a Coordenação do Curso para a formalização do seu

desligamento. Tal solicitação terá caráter irrevogável e irretratável;

5.12.2. O aluno será automaticamente desligado do Curso caso incorra em atos de indisciplina, e o mesmo será encaminhado a Coordenação do Curso para formalização do seu desligamento;

5.12.3. O aluno será desligado do curso, caso não alcance o índice mínimo nas Provas de Habilidades Específicas constantes no Projeto Pedagógico do III CPCIF.

6. DIVERSOS

6.1. Oração do Combatente Florestal

Senhor!

Vós que protegeis os seres da floresta,

*Vós que fazeis crescer as plantas e os animais, Fazeis com que ostentemos em nosso peito,
A chama viva de ser um Combatente Florestal.*

Dai-nos Senhor!

*A perseverança para sobrepujarmos o nosso inimigo,
Vivacidade e astúcia para dominá-lo,
Garra e a coragem para combatê-lo.*

Obrigado oh Deus!

*Por nunca nos abandonar perante o fogo,
Que tão implacavelmente destrói a vida.*

Porém,

*Se um dia viermos a perecer
No cumprimento do nosso dever,
Que o façamos,
Com a dignidade de um Combatente Florestal.*

Florestal!

Autor: Desconhecido

6.2. Teoremas do Combatente Florestal

I. “Só voltamos de um combate, depois de extinto o incêndio, ou só quando restarem as cinzas.”

II. “Como um falcão, somos predadores diurnos e precursores da prevenção, do salvamento e do combate.”

III. “O melhor remédio para a tristeza é a oração do Combatente Florestal.”

IV. “Aprender a suportar o desconforto e a fadiga do treinamento continuado, é a única coisa de que a mente de um Combatente Florestal nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende”.

V. “Um Florestal é um homem sábio para suportar as agruras de um ambiente silvestre, onde um ser humano comum não possa sobreviver”.

VI. “Diante do Combate hostil, a rusticidade e a rispidez do treinamento fazem a diferença.”

Autor: adaptado por 1º Ten BM QOC / 97 – CBMERJ Feliciano Francisco Suassuna

ANEXO I

1. Nó Direito

Nó de emenda de corda do mesmo diâmetro.



2. Nó Pescador duplo

Nó utilizado para emenda de cordas do mesmo diâmetro.



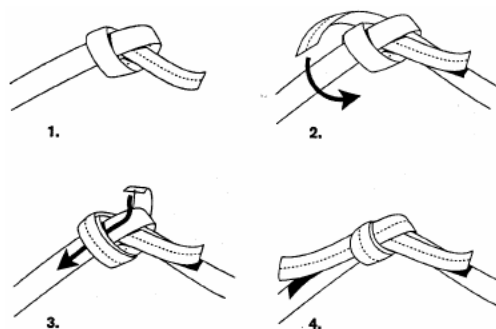
3. Nó de escolta dupla

Nó utilizado para emenda de cordas de diferentes diâmetros.



4. Nó de Fita

Nó utilizado para emenda de fita.



5. Volta do Fiel

Nó de ancoragem que tem por característica ajustar-se a medida a medida que seja submetido a tração.



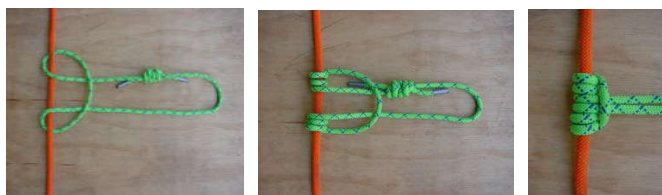
6. Nó dinâmico / UIAA

É chamado de nó dinâmico por não ficar preso à ancoragem e com a característica de operar nos dois sentidos do chicote, servindo de nó de segurança (tanto para a descida, quanto para a subida).



7. Nó Prussik

Nó blocante que possui a característica de, submetido a tensão, bloquear ou travar e, aliviada a tensão, ficar livre. Pode ser aplicado em cordas de maior diâmetro ou superfícies cilíndricas .



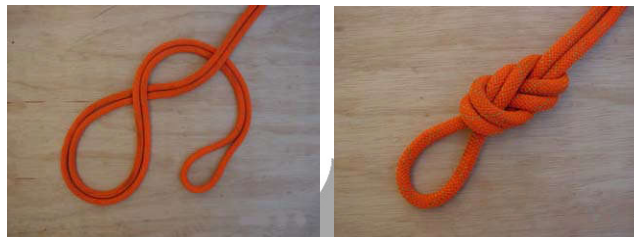
8. Lais de Guia

Nó que tem como função a confecção de uma alça que quando submetida a tensão, não aperta e é fácil de soltar.



9. Azelha em oito

Utilizado para fixação de cordas ou para criação de alças.



10. Nó Azelha em Sete

Nó utilizado para unir uma corda fixa a outra ancoragem intermediária, direcionando para o sentido desejado a alça.

